



ESTUDO ECOLÓGICO PARA A RECUPERAÇÃO DA MATA CILAR DO RIO PICÃO NO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO - MG.

Wild, P. M & Queirogas, V.L. verinha@zap10.com.br

Associação Regional de Proteção Ambiental - ARPA III Rua: Monsenhor Otaviano nº.799, São José. Bom Despacho - MG.

INTRODUÇÃO

O município de Bom Despacho situado na porção centro-oeste do Estado de Minas Gerais, insere-se na Região Administrativa do Alto São Francisco. A sede municipal está localizada a 19°44' 10" de latitude Sul e 45°15' 08" de longitude Oeste, numa altitude de 634 metros. A cidade possui um grande número de mananciais hídricos dentre estes o Rio Picão.

O Rio Picão nasce na área do CEAM - Centro de Educação Ambiental da CAF, área de proteção ambiental nas proximidades do Povoado da Garça, sendo responsável pelo abastecimento hídrico de aproximadamente 198 propriedades rurais desde a sua nascente, até a sua foz no Rio Pará, percorrendo um trecho de 82 km sendo um dos cursos de água mais expressivos do município. Este rio tem como característica principal, a presença de pântanos marginais ao leito principal, ficando este, muitas vezes indefinido na imensidão das áreas de várzea. Com o objetivo de disponibilizar novas áreas para plantio e pastagens, foi executada a obra de dragagem e retificação em uma parte de seu trecho. A obra realizada na década de setenta é considerada nos dias atuais como o marco inicial do processo de degradação do Rio Picão.

O Vale do Rio Picão é conhecido pela fertilidade de suas terras e também pela qualidade de seus minerais, principalmente a argila refratária. A IBAR - Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários é a detentora do Direito Minerário em três áreas no Vale do Picão, num total de 920 (Novecentos e vinte) hectares. Estima-se que a reserva mineral, presente nestas três áreas seja de 1.951.708 toneladas. (Barth, 1989).

A região da sub-bacia do Rio Picão concentra um cerrado tipicamente secundário com estrato variando de vegetação herbácea passando a arbustiva à vegetação arbórea, mas que devido à ação antrópica se encontra bastante fragmentada ao longo da margem do rio. Do ponto de vista dos recursos bióticos, as matas ciliares criam condições

favoráveis para a sobrevivência e manutenção do fluxo gênico entre as populações de animais que habitam as faixas ciliares ou mesmo fragmentos florestais maiores que podem ser por elas conectados. As florestas localizadas junto aos corpos de água desempenham importantes funções hidrológicas (Lima 1989).

A preocupação com a conservação e manutenção dos recursos hídricos, no caso o Rio Picão, motivou a criação de uma Comissão composta por integrantes da Polícia Especializada em Meio Ambiente de Bom Despacho, Associação Regional de Proteção Ambiental (ARPA III), Ministério Público de Minas Gerais a elaborar um Projeto Técnico de Recuperação Ambiental.

OBJETIVO

Diagnosticar as Áreas de Preservação Permanente, situadas nas margens do Rio Picão através do levantamento em campo e visitas aos proprietários rurais, avaliando as alterações no meio ambiente advindas das atividades antrópicas e, propor medidas de recuperação ambiental objetivando a recuperação ambiental do Rio Picão.

MATERIAL E MÉTODOS

Visitas a campo para aplicação de um questionário e diagnóstico ambiental iniciaram-se de Agosto a Novembro de 2004 da nascente do Rio Picão, localizada no Centro de Educação Ambiental (CEAM) da CAF até a ponte sobre a MG 164 no Engenho do Ribeiro, margem esquerda e direita, totalizando 57 propriedades.

O diagnóstico ambiental, além das visitas a campo, contou também com um voo aéreo, no dia 02/09/04 pela aeronave da Polícia Militar, que mostrou as principalmente diferenças entre o trecho dragado (retificado) e o trecho não dragado.

Foram analisados através do questionário parâmetros relacionados com presença de nascentes, existência de mata ciliar, destino do lixo, esgoto, usos da água e outros.

RESULTADOS

Em muitas das propriedades visitadas, o lixo gerado é armazenado em sacos plásticos e trazido para a cidade de Bom Despacho. Em algumas propriedades percebe-se que não há nenhum tipo de tratamento para o lixo. O mesmo é jogado no pasto sem o mínimo de cuidado e preocupação com os animais. A queima ainda é muito utilizada e merece uma atenção especial.

A cisterna é a forma de captação de água mais utilizada. É importante ressaltar que toda a forma de captação de água deve ser Autorizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das águas - IGAM. Em apenas 9 (nove) propriedades visitadas existe nascente de água. O número é pouco significativo, menos de 20%. É importante preservar estas nascentes e tentar recuperar outras. A fossa seca é a forma mais utilizada como destino para o esgoto sanitário e infelizmente não é a mais indicada. Em apenas uma propriedade existe a Estação de Tratamento de Esgoto, um excelente exemplo de cuidado com o meio ambiente.

A pastagem é predominante na área em estudo substituindo a área de APP que deveria ser composta por árvores de médio a grande porte. A largura média da mata ciliar não ultrapassa os 10 (dez) metros. Comparando-se com literaturas examinadas (Oliveira-Filho - 1995) a diversidade de espécies arbóreas na mata ciliar do Rio Picão é restrita, tendo como espécies mais evidentes o Angá (*Sclerolobium paniculatum*), Sangra d' água (*Cróton urucurana*), Assa-peixe (*Vernonia áurea*) e Embaúba (*Cecropia pachystachya*) indicando uma grande perda da biodiversidade da fauna e flora regional.

CONCLUSÃO

Na APP situada às margens do Rio Picão, a mata ciliar apresenta-se degradada, com interrupções em vários pontos ao longo do curso do rio. Trata-se de uma mata já bem antropizada. Com faixa fora da padronização exigida por lei, apresentando um solo pobre em matéria orgânica devido ao estreitamento da Mata Ciliar, com indícios visíveis de lixiviação. Para o retorno dos animais, é imprescindível dar condições mínimas à sobrevivência da vegetação, já que a fauna, como agente de controle biológico e de dispersão de sementes, pode se encarregar de dar continuidade ou mesmo acelerar o processo de sucessão (Oliveira-Filho, 1995).

A mata ciliar deve ser recomposta em função da grande importância ecológica que desempenha.

(Toledo, 1992). Como Rio de drenagem, o Picão futuramente poderá ser usado para o abastecimento hídrico da cidade de Bom Despacho e alguns distritos. Eis então a importância de preservar suas águas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barth, R. C. 1989.** Avaliação da recuperação das áreas mineradas no Brasil SIF.
- Lima, H. N. & Curi, N. 1997.** Crescimento inicial a campo de sete espécies arbóreas nativas em resposta à adubação mineral com NPK. *Ciência e Agrotecnologia*, v.21, n.2, pg. 189-195, abril/jun.
- Oliveira, F. & Ratter, J.A. 1995.** Study of the origin of central Brazilian Forest of analysis of plants species distribution patterns. *Edinburg Journal of Botany, Edinburgh*, v.52, n.2, p.141-194.
- Toledo, A. E & Cervenka, C. J. 1992.** Recuperação de Áreas degradadas. 2ªed. CESP. São Paulo.